

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Instituto de Ciência Política
Pós-Graduação em Ciência Política
Disciplina: *Legislativo e Políticas Públicas*
Créditos: 04
Período: primeiro semestre de 2019
Professores: Suely Araújo e Paulo Calmon

O objetivo dessa disciplina é proporcionar ao aluno os fundamentos para o estudo de diferentes perspectivas que examinam a atuação do Poder Legislativo nos processos de formação, implementação e avaliação das políticas públicas. Há ênfase em modelos conceituais que examinam aspectos institucionais e políticos da relação entre Legislativo e políticas públicas, com foco especial em processos decisórios. Os alunos interessados em uma abordagem histórica do Legislativo ou das políticas públicas no Brasil, ou em “como fazer” políticas públicas, devem procurar outra disciplina.

O eixo estruturador do curso é o pressuposto de que o governo é composto por um conjunto de atores políticos com propósitos bem definidos, dos quais se destaca a sobrevivência política, e que atuam dentro de um determinado contexto organizacional e institucional específico. Há, portanto, uma orientação de caráter neo-institucionalista no curso, voltada muito mais para a análise, do que para o julgamento de políticas públicas a partir de padrões normativos.

Em vista dessa ênfase, em regra quatro tarefas deverão ser cumpridas na análise dos textos escolhidos para apoiar a disciplina: definição do problema sendo estudado e a forma concreta como este foi caracterizado pelos autores; descrição do modelo analítico e avaliação das estratégias utilizadas na operacionalização deste modelo; análise e interpretação dos resultados; e relevância e utilidade do modelo.

O curso será conduzido na forma de seminários, ficando os alunos responsáveis pela apresentação inicial dos textos. Os textos serão anunciados previamente. Se houver ajustes ou complementações na lista de textos aqui apresentada, os alunos serão avisados com antecedência.

A cada aula todos os alunos deverão estar preparados para participar das discussões. Os alunos que apresentarem o seminário deverão disponibilizar os arquivos de suas apresentações em até 24 horas antes do início da aula. O meio de distribuição desse material será a lista de discussão do grupo via EDMODO.

A avaliação do curso será baseada em uma média ponderada de três componentes: (i) 2 provas realizadas em casa (20%+20%); (ii) participação nos seminários, exercícios e discussões em sala de aula (20%); e (iii) artigo acadêmico a ser entregue no final da disciplina (40%). Não haverá provas de reposição.

O artigo acadêmico deverá ser elaborado por grupos de, no máximo, 3 alunos e deverá versar sobre um dos tópicos analisados em sala de aula. O texto deverá ser original e formatado como um artigo da Revista Brasileira de Ciência Política (RBCP). O projeto do artigo deverá ser entregue aos professores no dia 27/05/2019.

Cabe enfatizar que esse curso é prioritariamente voltado para alunos que pretendem

trabalhar em nível de dissertação/tese ou pesquisa sobre temas relacionados ao papel do Legislativo nas políticas públicas.

Segue abaixo um cronograma preliminar das aulas e bibliografia. Na bibliografia, mesclam-se trabalhos bastante recentes com publicações mais antigas consideradas importantes para fundamentar os debates. Os assuntos mais atuais no estudo do Legislativo e suas relações com as políticas públicas serão abordados ao longo do semestre.

Dia	Sessão	Tema dos Seminários	Grupos Indicados
18/03	1	Apresentação do curso e debate inicial <i>Tema do debate: Qual é o papel do parlamento na produção das políticas públicas no caso brasileiro?</i>	sem grupo responsável
25/03	2	A crise da democracia liberal e seus reflexos no parlamento	
01/04	3	A dinâmica parlamentar e os processos decisórios sobre políticas públicas	
08/04	4	As comissões temáticas e seu papel	
15/04	5	Presidencialismo de coalizão no Brasil 1	
22/04	6	Presidencialismo de coalizão no Brasil 2 Divulgação da primeira prova.	
29/04	7	Partidos políticos ou frentes parlamentares?	
06/05	8	Lobby e advocacy no Parlamento	
13/05	9	Redes de políticas públicas e a dinâmica legislativa	
20/05	10	Indo além dos líderes partidários: como identificar lideranças e avaliar desempenho no Parlamento?	

27/05	11	A democracia digital e o parlamento brasileiro <i>Observação: nesta aula deverá haver participação do professor Cristiano Ferri Faria.</i>	sem grupo responsável
03/06	12	A atuação do parlamento na questão orçamentária 1	
10/06	13	A atuação do parlamento na questão orçamentária 2 <i>Observação: nesta aula deverá haver participação de professor convidado.</i>	sem grupo responsável
17/06	14	A atuação do parlamento no controle legislativo	
24/06		Aula livre para os alunos fazerem a segunda prova (em casa)	sem grupo responsável
01/07	15	Entrega do artigo acadêmico e debate final. Tema do debate: Dinâmica parlamentar e produção de políticas públicas em tempos de crise	

BIBLIOGRAFIA

(sujeita a revisão)

Sessão 1 - Tema do debate: Qual é o papel do parlamento na produção das políticas públicas no caso brasileiro?

Bibliografia:

PINTO, Júlio Roberto. The legislative and public policies in Brazil: before and after the 1988 Constitution. *The Journal of Legislative Studies*, v. 22, n. 4, p. 484-505, 2016. doi: <http://dx.doi.org/10.1080/13572334.2016.1235335>.

GOMES, Fábio B. C.; MARTINS, Ricardo C. R. The role of the Brazilian Congress in defining public social policies. *The Journal of Legislative Studies*, v. 22, n. 4, p. 506–527, 2016. doi: <http://dx.doi.org/10.1080/13572334.2016.1235334>.

Sessão 2 - A crise da democracia liberal e seus reflexos no parlamento

Bibliografia:

LEVITSKY, Steven; ZIBLATT, Daniel. *Como as democracias morrem*. Rio de Janeiro: Zahar, 2018.

Outras sugestões de leitura:

CASTELLS, Manuel. *Ruptura: A crise da democracia liberal*. Rio de Janeiro: Zahar, 2018.

LOUREIRO, Maria Rita. Interpretações contemporâneas da representação. *Revista Brasileira de Ciência Política*, v. 1, p. 63-93, 2009. Disponível em: https://pesquisa-eaespp.fgv.br/sites/gvpesquisa.fgv.br/files/arquivos/loureiro_-_interpretacao_contemporanea_da_representacao.pdf.

BERMAN, S. A Discussion of Steven Levitsky and Daniel Ziblatt's How Democracies Die. *Perspectives on Politics*, v. 16, n. 4, p. 1092-1094, 2018. doi: <http://dx.doi.org/10.1017/S1537592718002852>.

CONNOLLY, W. A Discussion of Steven Levitsky and Daniel Ziblatt's How Democracies Die. *Perspectives on Politics*, v. 16, n. 4, p. 1095-1096, 2018. doi: <http://dx.doi.org/10.1017/S1537592718002888>.

CRAMER, K. A Discussion of Steven Levitsky and Daniel Ziblatt's How Democracies Die. *Perspectives on Politics*, v. 16, n. 4, p. 1097-1098, 2018. doi: <http://dx.doi.org/10.1017/S1537592718002876>.

PARKER, C. A Discussion of Steven Levitsky and Daniel Ziblatt's How Democracies Die. *Perspectives on Politics*, v. 16, n. 4, p. 1099-1100, 2018. doi: <http://dx.doi.org/10.1017/S153759271800289X>.

PÉREZ-LIÑÁN, A. A Discussion of Steven Levitsky and Daniel Ziblatt's How Democracies Die. *Perspectives on Politics*, v. 16, n. 4, p. 1101-1102, 2018. doi: <http://dx.doi.org/10.1017/S1537592718003043>.

BUNCE, V. A Discussion of Steven Levitsky and Daniel Ziblatt's How Democracies Die. *Perspectives on Politics*, v. 16, n. 4, p. 1103-1104, 2018. doi: <http://dx.doi.org/10.1017/S1537592718002839>.

Sessão 3 - A dinâmica parlamentar e os processos decisórios sobre políticas públicas

Bibliografia:

ACHEN, Christopher; BARTELS, Larry. *Democracy for Realists. Why Elections Do Not Produce Responsive Government*. Princeton: Princeton University Press, 2016.

ARNOLD, Douglas. *The Logic of Congressional Action*. New Haven: Yale University Press, 1990. Parte I.

Outras sugestões de leitura:

LUPIA, Arthur. *Uninformed: Why People Seem to Know so Little about Politics and What We Can do about It*. Oxford: Oxford University Press, 2016.

POLSBY, Nelson; SCHICKLER, Eric. Landmarks in the Study of Congress since 1945. *Annual*

Review of Political Science, v. 5, p. 333-367, 2002. doi: <https://doi.org/10.1146/annurev.polisci.5.011002.115655>.

ARNOLD, Douglas. *The Logic of Congressional Action*. New Haven: Yale University Press, 1990. Partes II e III.

ARNOLD, Douglas. Explaining Legislative Achievements. In: JENKINS, Jeffrey A.; PATASHNIK, Eric M. (ed.). *Congress and Policy Making in the 21st Century*. Cambridge: Cambridge University Press, 2016. p. 301-323.

ARNOLD, Douglas. The Politics of Reforming Social Security. *Political Science Quarterly*, v. 113, n. 2, p. 213-240, 1998. Disponível em: <https://scholar.princeton.edu/sites/default/files/arnold/files/psq98.pdf>.

ARTER, David. Introduction: Comparing the legislative performance of legislatures. *The Journal of Legislative Studies*, v. 12, n. 3-4, p. 245-257, 2006. doi: <https://doi.org/10.1080/13572330600875423>.

ARTER, David. Conclusion. Questioning the “mezey question”: An interrogatory framework for the comparative study of legislatures. *The Journal of Legislative Studies*, v. 12, n. 3-4, p. 462-482, 2006. doi: <https://doi.org/10.1080/13572330600877544>.

MAYHEW, David. *Congress: The Electoral Connection*. New Haven: Yale University Press, 1974.

Sessão 4 - As comissões temáticas e seu papel

Bibliografia:

MALTZMAN, Forrest. *Competing Principals: Committees, Parties, and the Organization of Congress*. Ann Arbor: The University of Michigan Press, 1997.

ROCHA, Marta M.; BARBOSA, Cássio Felipe. Regras, incentivos e comportamento: as comissões parlamentares nos países do Cone Sul. *Revista de Sociologia e Política*, v. 16, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rsocp/v16s0/a07v16s0.pdf>.

Outras sugestões de leitura:

SCHICKLER, Eric. *Disjointed Pluralism: Institutional Innovation and the Development of the U.S. Congress*. Princeton: Princeton University Press, 2001.

KIEWIET, D.; MCCUBBINS, M. *The Logic of Delegation*. Chicago: The University of Chicago Press, 1991.

KREHBIEL, K. *Information and Legislative Organization*. Ann Arbor: University of Michigan, 1991.

LIMONGI, Fernando. O Novo Institucionalismo e os Estudos Legislativos: A Literatura Norte-Americana Recente. *BIB*, n. 37, p. 3-38, 1994.

PEREIRA, Carlos; MUELLER, Bernardo. Uma teoria da preponderância do Poder Executivo: o sistema de comissões no Legislativo brasileiro. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 15, n. 43, p. 45-67, 2000. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-69092000000200004>.

SANTOS, Fabiano; CANELLO, Júlio. Comissões Permanentes, Estrutura de Assessoramento e o Problema Informacional na Câmara dos Deputados do Brasil. *Dados*, v. 59, n. 4, p. 1127 a 1168, 2016. Disponível em: <https://www.redalyc.org/html/218/21850065005/>.

MÜLLER, G. Comissões e Partidos Políticos na Câmara dos Deputados: Um Estudo sobre os Padrões Partidários de Recrutamento para as Comissões Permanentes. *Dados*, v. 48, n. 1, 2005, p. 371-394, 2005. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0011-52582005000200005>.

SANTOS, Fabiano; ALMEIDA, Acir. Teoria informacional e a seleção de relatores na Câmara dos Deputados. *Dados*, v. 48, n. 4, 2005. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0011-52582005000400001>.

SHEPSLE, Kenneth; WEINGAST, Barry. The Institutional Foundations of Committee Power. *American Political Science Review*, v. 81, n. 1, p. 85-104, mar. 1987. Disponível em: https://www.jstor.org/stable/1960780?seq=1#page_scan_tab_contents.

WEINGAST, Barry; MARSHALL, William. The Industrial Organization of Congress; or, Why Legislatures, Like Firms, Are Not Organized as Markets. *Journal of Political Economy*, v. 6, n. 1, p. 132-163, 1988. Disponível em: https://www.jstor.org/stable/1830714?seq=1#page_scan_tab_contents.

Sessão 5 - Presidencialismo de coalizão no Brasil 1

Bibliografia:

RENNÓ, Lúcio. Críticas ao Presidencialismo de Coalizão no Brasil: Processos Institucionalmente Constritos ou Individualmente Dirigidos? In: AVRITZER, L.; ANASTASIA, F. (org.). *Reforma Política no Brasil*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2006. p. 259-271.

ABRANCHES, Sérgio. *Presidencialismo de coalizão: raízes e evolução do modelo político brasileiro*. São Paulo: Companhia das Letras, 2018. p. 172 a 269 (governos FHC e Lula).

Outras sugestões de leitura:

ABRANCHES, Sérgio Henrique H. Presidencialismo de Coalizão: o Dilema Institucional Brasileiro. *Dados*, v. 31, n. 1, p. 5-38, 1988.

LIMONGI, Fernando P. Presidencialismo e Governo de Coalizão. In: AVRITZER, L.; ANASTASIA, F. (org.). *Reforma Política no Brasil*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2006. p. 237-257.

FIGUEIREDO, Argelina; LIMONGI, Fernando. *Executivo e Legislativo na Nova Ordem Constitucional*. Rio de Janeiro: FGV; FAPESP, 2001 [1999].

SANTOS, Fabiano. Em Defesa do Presidencialismo de Coalizão. In: *Reforma Política no Brasil – Realizações e Perspectivas*. Fortaleza: Fundação Konrad Adenauer, 2003. p. 19-38. Disponível em: https://www.kas.de/c/document_library/get_file?uuid=94ac4145-f044-4dc5-2cd6-82bb8dc1c069&groupId=252038.

PEREIRA, Carlos; POWER, Timothy J.; RAILE, Eric. Presidencialismo de Coalizão e Recompensas Paralelas: explicando o escândalo do mensalão. In: INÁCIO, M.; RENNO, L. (org.). *Legislativo brasileiro em perspectiva comparada*. Belo Horizonte: UFMG, 2009.

Sessão 6 - Presidencialismo de coalizão no Brasil 2

Bibliografia:

ABRANCHES, Sérgio. *Presidencialismo de coalizão: raízes e evolução do modelo político brasileiro*. São Paulo: Companhia das Letras, 2018. p. 270 a 374 (governo Dilma e balanço).

ARAÚJO, Suely; SILVA, Rafael. Reflexões e Novas Agendas de Pesquisa para os Estudos Legislativos no Brasil. *Revista Ibero-Americana de Estudos Legislativos*, v. 2, n. 1, p. 58-74, out. 2012. doi: <http://dx.doi.org/10.12660/riel.v2.n1.2012.5847>.

Outras sugestões de leitura:

PEREIRA, C.; POWER, T.; RENNÓ, L. R. Presidentes, poder de agenda, e as consequências imprevistas da reforma das medidas provisórias. In: NICOLAU, Jairo; POWER, Timothy (org.). *Instituições Representativas no Brasil: Balanço e Reformas*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007. p. 75-96.

RENNÓ, Lúcio R. Executive-Legislative Relations in Brazil: Is 2009 the First Year of the Rest of Our Lives? *Revista de Ciencia Política*, v. 30, n. 2, p. 213-230, 2010. Disponível em: <http://www.redalyc.org/pdf/324/32416605003.pdf>.

SILVA, R. S. Beyond Brazilian Coalition Presidentialism: the Appropriation of the Legislative Agenda. *BPSR*, v. 8, n. 3, 2014. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1981-38212014000100022>.

RICCI, Paolo. O conteúdo da produção legislativa brasileira: leis nacionais ou políticas paroquiais? *Dados*, v.46, n. 4, p. 699-734, 2003. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0011-52582003000400003>.

FREITAS, Andréa M. *O Presidencialismo de Coalizão*. 2013. Tese (doutorado em ciência política) - USP. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8131/tde-08112013-102939/pt-br.php>.

Sessão 7 - Partidos políticos ou frentes parlamentares?

Bibliografia:

PEREIRA, Carlos; MUELLER, Bernardo. Partidos fracos na arena eleitoral e partidos fortes na arena legislativa: a conexão eleitoral no Brasil. *Dados*, v. 46, n. 4, p. 735-771, 2003. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0011-52582003000400004>.

ARAÚJO, Suely M. V. G.; SILVA, Rafael S. *Frentes e Bancadas parlamentares: uma proposta teórico-metodológica e de agenda de pesquisa*. In: *X Encontro ABCP*, 2016, Belo Horizonte. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/305979505_FRENTES_E_BANCADAS_PARLAMENTARES_UMA_PROPOSTA_TEORICO_-_METODOLOGICA_E_DE_AGENDA_DE_PESQUISA.

Outras sugestões de leitura:

HENRIQUE, Ana Lúcia; FERREIRA, D. P. Multipartidarismo vs. Autoritarismo: uma análise dos efeitos da legislação pós-constituente sobre a fragmentação partidária na Câmara dos Deputados. In: *IX Encontro ABCP*, 2014, Brasília. Disponível em: <https://cienciapolitica.org.br/system/files/documentos/eventos/2017/03/multipartidarismo-vs-autoritarismo-analise-dos-efeitos.pdf>.

HENRIQUE, Ana Lúcia; FERREIRA, D. P. Be Alert of Be Alarmed: investigating the nexus between the new breed of Brazilian parties and the quality of democracy. In: *2014 IPSA World Congress of Political Science*, 2014, Montreal. Disponível em: http://paperroom.ipsa.org/papers/paper_32023.pdf.

CASCIONE, Sívio. *Institucionalização e influência das frentes parlamentares no Congresso brasileiro*. 2018. Dissertação (Mestrado em Ciência Política) - Universidade de Brasília. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/handle/10482/31903>.

CORADINI, Odaci Luiz. Frentes parlamentares, representação de interesses e alinhamentos políticos. *Revista de Sociologia e Política*, v. 18, n. 36, p. 241-256, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rsocp/v18n36/15.pdf>.

FRADE, Laura. *Bancadas suprapartidárias no Parlamento brasileiro*. Dissertação (Mestrado em Ciência Política) – Universidade de Brasília.

DIP, Andrea. *Em Nome de Quem? A Bancada Evangélica e seu Projeto de Poder*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.

Sessão 8 – Lobby e advocacy no Parlamento

Bibliografia:

SANTOS, Manoel Leonardo. Representação de Interesses na Arena Legislativa: os grupos de pressão na Câmara dos Deputados (1983-2012). *Texto para Discussão* (IPEA), v. 1975, p. 7-39, 2014. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/TDs/td_1975.pdf.

MANCUSO, Wagner P. O Lobby da Indústria no Congresso Nacional: Empresariado e Política no Brasil Contemporâneo. *Dados*, v. 47, n. 3, p. 505-547, 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/%0D/dados/v47n3/a03v47n3.pdf>.

RAUCH, Jonathan. *Demosclerosis*. New York: NY Times Books, 1994. (páginas a definir).

Outras sugestões de leitura:

AINSWORTH, Scott H. *Analyzing Interest Groups: Group Influence on People and Policies*. New York: WW Norton, 2002.

BAUMGARTNER, Frank; LEECH, Beth. *Basic Interests: The Importance of Groups in Politics and Political Science*. Princeton: Princeton University Press, 1998.

GEARA, L. E.; JUNCKES, I. J.; *et al.* O financiamento eleitoral nas Comissões Permanentes da Câmara dos Deputados: uma análise do meta relacionamento entre empresas e parlamentares. *E-Legis*, v. 11, n. 16, maio/ago. 2018. Disponível em: <http://bd.camara.gov.br/bd/handle/bdcamara/36619>.

SANTOS, Manoel. Representação de Interesses na Câmara dos Deputados: o Lobby e o Sucesso da Agenda Legislativa da Indústria. *Revista Ibero-Americana de Estudos Legislativos*, v. 3, n. 1, mar. 2014. doi: <http://dx.doi.org/10.12660/riel.v3.n1.2014.18029>.

Graziano, Luigi. O Lobby e o Interesse Público. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 12, n. 35, 1997. doi: <https://dx.doi.org/10.1590/S0102-69091997000300009>.

BERRY, Jeffrey M. *Lobbying for the People: The Political Behavior of Public Interest Groups*. Princeton: Princeton University Press, 1977.

AVNER, Marcia. *The Lobbying and Advocacy Handbook for Nonprofit Organizations: Shaping Public Policy at the State and Local Level*. Minnesota: Amherst H. Wilder Foundation, 2002.

McCARTY, Nolan; POOLE, Keith; ROSENTHAL, Howard. *Polarized America: The Dance of Ideology and Unequal Riches*. Cambridge: MIT Press, 2006

Sessão 9 – Redes de políticas públicas e a dinâmica legislativa

Bibliografia:

Araújo, Suely M. V. G. *Política Ambiental no Brasil no Período 1992-2012: um estudo comparado entre as agendas verde e marrom*. Tese (doutorado em ciência política) – Instituto de Ciência Política, Universidade de Brasília, Brasília. 2013. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/handle/10482/14599?mode=full>.

Observação: na segunda parte desta aula haverá uma dinâmica sobre a rede de políticas públicas que atua em política educacional (o material de apoio será disponibilizado com antecedência).

Sessão 10 – Indo além dos líderes partidários: como identificar lideranças e avaliar desempenho no Parlamento?

Bibliografia:

SILVA, Rafael S.; ARAUJO, Suely M. V. G. Ainda vale a pena legislar: a atuação dos agenda holders no Congresso brasileiro. *Revista de Sociologia e Política*, v. 21, n. 48, p. 19-50, dez. 2013. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-44782013000400002>.

DANTAS, Humberto (org.). *De olho no Legislativo: um método para o acompanhamento de mandatos parlamentares*. Rio de Janeiro: Konrad Adenauer e Movimento Voto Consciente, 2013. Disponível em: <http://www.votoconsciente.org.br/wp-content/uploads/2013/02/LIVRO-FINAL- -MVC-KAS.pdf>.

Outras sugestões de leitura:

TAYLOR, Andrew J. *Congress: a Performance Appraisal*. Boulder: Westview Press, 2013.

MIRANDA, Juliana P. *Uma análise dos modelos de avaliação de desempenho parlamentar*. 2015. Monografia (Especialização em Ciência Política) – Instituto Legislativo Brasileiro. Disponível em: <http://www2.senado.leg.br/bdsf/handle/id/517010>.

MENEGUIN, F. B.; MAGNA, I. *Desempenho do Poder Legislativo: como avaliar?* Brasília: Núcleo de Estudos e Pesquisas/CONLEG/Senado, 2014 (Texto para Discussão n. 155). Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/publicacoes/estudos-legislativos/tipos-de-estudos/textos-para-discussao/td155>.

DANTAS, Humberto; YEUNG, Luciana. Indicadores de desempenho para parlamento: o desafio de aferir práticas políticas. *Cadernos da Escola do Legislativo*, v. 15, n. 24, 2013. Disponível em: <https://cadernosdolegislativo.almq.gov.br/seer/index.php/cadernos-ele/article/view/149>.

VOLDEN, Craig; WISEMAN, Alan. *Legislative Effectiveness in the United States Congress*. Cambridge: Cambridge University Press, 2014.

Sessão 11 - A democracia digital e o parlamento brasileiro

Observação: nesta aula deverá haver participação do professor Cristiano Ferri Faria.

Bibliografia:

FARIA, Cristiano Ferri Soares de. *O parlamento aberto na era da internet: pode o povo colaborar com o Legislativo na elaboração das leis?* Brasília: Câmara dos Deputados, edições Câmara, 2012. Disponível em: <http://bd.camara.gov.br/bd/handle/bdcamara/7867>.

Outras sugestões de leitura:

FARIA, Cristiano F., REHBEIN, Malena. Open parliament policy applied to the Brazilian Chamber of Deputies. *The Journal of Legislative Studies*, v. 22, n. 4, p. 559-578, 2016. doi: <https://doi.org/10.1080/13572334.2016.1235333>.

MICHENER, G. Parliamentary Power to the People: Analyzing Online and Offline Strategies in Latin America. Nova York: Open Society Foundation, 2012. Disponível em: <http://www.opensocietyfoundations.org/sites/default/files/parliamentary-power-20120308.pdf>.

GOMES, Wilson. A democracia digital e o problema da participação civil na decisão política. *Revista Fronteiras*, v. 7, n. 3, p. 214-222, set./dez. 2005. Disponível em: <http://www.egov.ufsc.br/portal/sites/default/files/anexos/3120-9303-1-pb.pdf>.

Sessão 12 - A atuação do parlamento na questão orçamentária 1Bibliografia:

CALMON, Paulo. Orçamento Público no Brasil Democrático. *Reforma Política no Brasil*. Eds. In: AVRITZER, L.; ANASTASIA, F. (org.). *Reforma Política no Brasil*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2006. p. 207-212.

BONVECCHI, Alejandro. Tipos de Presidencialismo y Efectividad del Control Legislativo sobre el Presupuesto: Control Político y Control Técnico en Argentina, Brasil y México. *Revista Ibero-Americana de Estudios Legislativos*, v. 1, n. 1, p. 66-80, jul. 2010. doi: <http://dx.doi.org/10.12660/riel.v1.n1.2010.4127>.

BENDOR, Jonathan. *Bounded Rationality Politics*. Berkeley: University of California Press, 2010. (páginas a definir).

Outras sugestões de leitura:

RYU, Jay Eungha. *Bounded Bureaucracy and the Budgetary Process in the United States*. New Jersey: Transaction Publishers, 2011.

LIMONGI, Fernando; FIGUEIREDO, Argelina. Poder de agenda e políticas substantivas. In: IGNACIO, Magna; RENNÓ, Lucio (org.). *Legislativo brasileiro em perspectiva comparada*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2009. p. 77-104.

ALT, James; LOWRY, Robert. Divided Government, Fiscal Institutions, and Budget Deficits: Evidence from the States. *American Political Science Review*, v. 88, n. 4, p. 811-828, dez. 1994. Disponível em: https://www.jstor.org/stable/2082709?seq=1#page_scan_tab_contents.

BANKS, J. Agency Budgets, Cost Information, and Auditing. *American Journal of Political Science*, v. 33, p. 670-699, 1989. Disponível em: https://www.jstor.org/stable/2111068?seq=1#page_scan_tab_contents.

CUSACK, Thomas. Partisan Politics and Fiscal Policy. *Comparative Political Studies*, v. 32, n. 4, p. 464-486, jun. 1999. doi: <https://doi.org/10.1177/0010414099032004003>.

LEVITT, Steven; SNYDER, James. Political Parties and the Distribution of Federal Outlays. *American Journal of Political Science*, v. 39, n. 4, p. 958-980, nov. 1995. Disponível em: https://www.jstor.org/stable/2111665?seq=1#page_scan_tab_contents.

LEGROS, P. Information Revelation in Repeated Delegation. *Games and Economic Behavior*, v. 5, n. 1, p. 98-117, 1993. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0899825683710055>.

McCUBBINS, Mathew; SULLIVAN, Terry (ed.). *Congress: Structure and Policy*. Cambridge: Cambridge University Press, 1987.

McKAY, David. Divided and Governed? Recent Research on Divided Government in the United States. *British Journal of Political Science*, v. 24, n. 4, p. 517-534, 1994. Disponível em: https://www.jstor.org/stable/194032?seq=1#page_scan_tab_contents.

MILLER, Gary; MOE, Terry. Bureaucrats, Legislators and the Size of Government. *American Political Science Review*, v. 77, n. 2, p. 297-322, 1983. Disponível em: https://www.jstor.org/stable/1958917?seq=1#page_scan_tab_contents.

Sessão 13 – A atuação do parlamento na questão orçamentária 2

Observação: nesta aula deverá haver participação de professor convidado.

Sessão 14 - A atuação do parlamento no controle legislativo

Bibliografia:

LEMOS, Leany B. S. O controle legislativo no Brasil pós-1988. In: NICOLAU, Jairo; POWER, Timothy (org.). *Instituições Representativas no Brasil: Balanço e Reformas*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007. p. 37-54.

GINGERICH, Daniel. *Political Institutions and Party-Directed Corruption in South America*. Cambridge: Cambridge University Press, 2013. (páginas a definir).

KRINER, Douglas L.; SCHICKLER, Eric. *Investigating the President: Congressional Checks on Presidential Power*. Princeton: Princeton University Press, 2016. (páginas a definir).

Outras sugestões de leitura:

LUPIA, Arthur; McCUBBINS, Mathew D. Learning from oversight: fire alarms and police patrols reconstructed. *The Journal of Law, Politics and Organization*, v. 10, n. 1, 1994. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/5213871_Learning_From_Oversight_Fire_Alarms_and_Police_Patrols_Reconstructed.

SOARES, J. *O que faz uma CPI*. Brasília: Câmara dos Deputados, 2009. Disponível em: <http://bd.camara.gov.br/bd/handle/bdcamara/2421>.

FIGUEIREDO, Argelina C. Instituições e Política no Controle de Executivo. *Dados*, v. 44, n. 4, 2001. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0011-52582001000400002>.

O'DONNELL, Guillermo. *Accountability horizontal e novas poliarquias*. *Lua Nova*, n. 44, p. 27-54, 1998. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-64451998000200003>.